

## O STATUS DE CONSERVAÇÃO DA HERPETOFAUNA DO RS: RESTINGAS LITORÂNEAS

Vinciprova, G. ; Verrastro, L.

Lab. Herpetologia, Depto. de Zoologia-UFRGS. Porto Alegre/RS [gvinci@zaz.com.br](mailto:gvinci@zaz.com.br);

O Rio Grande do Sul possui mais de 200 espécies de anfíbios e répteis distribuídas ao longo de um mosaico de formações singulares, cada qual com uma herpetofauna típica. As restingas litorâneas são formações de dunas presentes em uma faixa estreita de até três quilômetros, constituindo-se em uma paisagem cada vez mais rara, apesar de serem consideradas de preservação permanente. A alteração e a fragmentação de habitats são provavelmente as maiores causas do declínio das populações de anfíbios e répteis. O decréscimo da umidade e cobertura do solo, a drenagem dos banhados, o rebaixamento do nível das lagoas, assim como as mudanças nas associações vegetais alteram a sustentabilidade do habitat. A crescente pressão antrópica sobre as restingas litorâneas, seja na costa atlântica ou nas praias da Laguna dos Patos, vêm deteriorando intensamente estes ambientes. As principais fontes de perturbação são: a exploração imobiliária, a urbanização não-projetada, a retirada de areia e a contaminação do solo e dos principais corpos d'água. Esses fatores, além de modificarem a paisagem, refletem diretamente sobre a fauna. Resultados de 10 anos de coletas em diversas localidades e dados históricos indicam que existem, em torno de, 65 espécies de anfíbios e répteis. Destacando-se entre os anfíbios endêmicos desta formação - *Bufo arenarum* (sapo-da-praia) e *Melanophryniscus s. dorsalis* (flamenguinho) - e entre os répteis - *Liolaemus occipitalis* (lagartixa-das-dunas) e *Liolaemus* sp (ex *wiegmannii*). Essas espécies tem pequeno potencial de dispersão (locomoção limitada -"andadores", hábito semi-fossorial e reprodução restrita em espaço e tempo) e de abundantes tornaram-se raras e restritas a alguns pontos onde os fatores impactantes estão diminuídos. A conservação da integridade desses remanescentes ambientais garante a manutenção destas espécies e da herpetofauna como um todo.